

"Setor segurador como ferramenta na reestruturação da economia diante de efeitos climáticos extremos", por Dyogo Oliveira

### **Em artigo, presidente da CNseg analisa como o recente temporal no Rio de Janeiro reforça a necessidade de inovação e adaptação no setor segurador diante dos crescentes desafios climáticos**

- No artigo "[Setor segurador como ferramenta na reestruturação da economia diante de efeitos climáticos extremos](#)", Dyogo Oliveira explica que o Rio de Janeiro enfrenta, desde 10 de janeiro, sérias consequências devido a um temporal devastador, que inclui alagamentos, desmoronamentos, prejuízos financeiros significativos e a trágica perda de pelo menos 12 vidas
- Oliveira também comenta que o aumento de eventos climáticos extremos, como chuvas intensas, está desafiando os métodos tradicionais das seguradoras, que historicamente se baseavam em dados passados e modelos matemáticos - o que torna a previsão de riscos consideravelmente mais complexa
- O presidente da CNseg também explica que a proposta de Seguro Social contra Catástrofes, uma proposta inovadora da CNseg, prevê a indenização de vítimas de catástrofes naturais - como inundações e desmoronamentos - com pagamentos variando entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil por residência afetada, o que visa proporcionar uma recuperação mais rápida e digna para aqueles que foram afetados
- Dyogo Oliveira ressalta que é imperativo que o setor segurador e a sociedade em geral se adaptem imediatamente às mudanças climáticas para garantir um crescimento sustentável e a sobrevivência, dado o aumento constante na frequência de catástrofes climáticas

[Leia na íntegra o artigo "Setor segurador como ferramenta na reestruturação da economia diante de efeitos climáticos extremos"](#)

---

Seguro de Vida para jornalistas avança na Câmara dos Deputados

Aprovada pela Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família da Câmara dos Deputados, a proposta de Seguro de Vida para jornalistas em coberturas externas avança com velocidade na Câmara dos Deputados.

### **Caráter conclusivo e dispensa de votação em plenário**

A proposta segue o rito de caráter conclusivo, poupando a necessidade de aprovação no Plenário, a menos que haja divergências significativas nas comissões ou um recurso assinado por pelo menos 52 deputados.

### **Motivação para o Seguro de Vida para jornalista: aumento de mortes em áreas de conflito**

O aumento de jornalistas atingidos pela violência é a motivação principal desta proposta. Citado pela relatora do substituto ao Projeto de Lei 239/11, deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), o relatório anual "Killing the Messenger" do International News Safety Institute (INSI) revela um aumento de 50% nas mortes de jornalistas em 2022.

### **Eliminação da exigência de indenização mínima**

A exigência de mil salários-mínimos em seguros para áreas de risco foi eliminada no substitutivo. A proposta sugere a inclusão dessa medida no Decreto-lei 972/69 e na CLT (Decreto-Lei 5.452/43).

Empresas isentas com condições

Empresas que oferecem apólices de Seguro de Vida em grupo para funcionários ficarão isentas, mas ainda deverão fornecer equipamento de proteção individual. A sugestão foi da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) para uma cobertura mais ampla de jornalistas em áreas de risco.

---

Seguro Paramétrico é caminho para mitigar vulnerabilidades da República Dominicana

A República Dominicana, um país fortemente impactado por desastres naturais, está em uma encruzilhada crucial onde a adoção do Seguro Paramétrico pode ser a chave para minimizar suas vulnerabilidades.

**O que é Seguro Paramétrico?** Ele representa uma modalidade de seguro que se diferencia dos modelos tradicionais ao estabelecer pagamentos com base na ocorrência de eventos específicos, mensuráveis e objetivamente verificáveis, os quais são denominados "parâmetros". Este tipo de seguro não foca nos danos reais sofridos, mas sim na verificação de um evento pré-determinado, como um terremoto de certa magnitude ou um furacão de uma categoria específica

### **Ameaças geofísicas e hidrometeorológicas: a urgência de proteção**

Situada em uma região propensa a secas, tempestades tropicais, terremotos e inundações, a República Dominicana enfrenta ameaças constantes. O país ocupa a 11ª posição entre os mais vulneráveis a desastres naturais na América Latina e Caribe, segundo o Índice de Risco Global. As mudanças climáticas exacerbam esses riscos, como evidenciado pelas chuvas torrenciais de novembro passado, que causaram prejuízos de mais de US\$ 8 bilhões.

### **As características principais do Seguro Paramétrico:**

1. Rapidez no pagamento: Dada a natureza objetiva dos critérios para a ativação do seguro, os pagamentos podem ser processados de forma ágil, sem a necessidade de avaliações extensas dos danos.
2. Simplicidade e objetividade: Os critérios para pagamento são claros e baseados em dados concretos, como informações de satélite ou leituras de sensores, o que simplifica o processo de reivindicação e minimiza disputas.
3. Flexibilidade na utilização dos recursos: Os recursos recebidos através do Seguro Paramétrico podem ser empregados de acordo com as necessidades do segurado, sem restrições específicas para o uso dos fundos.
4. Cobertura de lacunas existentes: Este seguro é particularmente útil para cobrir riscos que são desafiadores de quantificar ou normalmente não são cobertos por seguros convencionais

### **Recorrência de desastres e a resposta do Seguro Paramétrico**

Diante da frequência de tempestades tropicais, inundações e epidemias, Osiris Mota, especialista em seguros, enfatiza a importância do Seguro Paramétrico para limitar os prejuízos financeiros desses eventos devastadores, incluindo-se à lista ciclones tropicais, terremotos e chuvas extremas.

*“Você viu que muitos bens foram danificados, como pontes e estradas; e as cheias tendem a ser constantes”, explica o especialista, sugerindo que o Governo determine a partir de quantos milímetros a chuva começa a prejudicar os cidadãos e a partir daí vá a uma seguradora e determine quanto será a cobertura. “Quando tantos milímetros de água caem por tanto tempo, a cobertura paramétrica será ativada”, afirmou Osiris Mota, em entrevista publicada na imprensa local*

### **Aplicação prática do Seguro Paramétrico**

Mota sugere que o Governo adote uma abordagem proativa, estabelecendo critérios específicos para ativação da cobertura. Ele também recomenda que setores como hotelaria e agricultura

considerem a contratação de seguros paramétricos, dada a sensibilidade desses segmentos às mudanças ambientais.

### **Ampliando a proteção no setor agrícola e turístico**

Brigitte Engelhard, subscritora sênior de Seguros Agrícolas na América Latina, corrobora a visão de que os seguros podem fornecer uma camada adicional de proteção para agricultores e outras indústrias.

### **A República Dominicana e o Fundo de Risco de Catástrofes do Caribe**

Apesar da existência de iniciativas como a Caribbean Catastrophe Risk Insurance Fund (CCRIF), a República Dominicana ainda não aderiu a esses esforços colaborativos. Em 2022, o país testemunhou 421 desastres naturais, metade dos quais foram inundações.

**Fonte:** CNseg, em 26.01.2024